

Multimédia

Trabalho Prático nº 1

Compressão de Imagem

Objectivo

Pretende-se que o aluno adquira sensibilidade para as questões fundamentais de **Compressão de Imagem**, em particular através do codec **JPEG**.

Planeamento

Prazo de Entrega:

15 de Março, sexta-feira, 23h59

Esforço extra-aulas previsto: 18h/aluno

Formato de Entrega:

- 1) Entrega final (código completo + relatório): InforEstudante
- 2) Notas:
 - a) Gerar o ficheiro zip, contendo o pdf do relatório, os ficheiros com o código e outros ficheiros que considere relevantes;
 - b) Para evitar erros de submissão no inforestudante, acrescentar a extensão .pdf ao ficheiro (e.g., ficheiro.zip → **ficheiro.zip.pdf**)

Período de execução: 6 aulas práticas laboratoriais

Ritmo de execução esperado para a avaliação contínua:

- Semana 1: alíneas 1 a 5
- Semana 2: alíneas 6 e 7
- Semana 3: alíneas 8 e 9
- Semana 4: alínea 10
- Semana 5 e 6: correcções e relatório (recomendação: o relatório deverá ser escrito ao longo das 6 semanas)

Trabalho Prático

Implementação e análise de mecanismos utilizados na compressão de imagens através do codec JPEG, usando Python.

1. Compressão de imagens bmp no formato jpeg utilizando um **editor de imagem** (e.g., GIMP).
 - 1.1. Comprima as imagens fornecidas segundo o codec JPEG, com qualidade alta (Q=75).
 - 1.2. Comprima as imagens fornecidas segundo o codec JPEG, com qualidade média (Q=50).
 - 1.3. Comprima as imagens fornecidas segundo o codec JPEG, com qualidade baixa (Q=25).
 - 1.4. 🗑️ **Compare os resultados e tire conclusões.**
2. Crie duas funções, **encoder e decoder**, para encapsular as funções a desenvolver nas alíneas 3 a 9. Nota: a ordem da chamada de funções no decoder deve ser inversa da do encoder, dado que corresponderá à inversão da codificação realizada.
3. **Visualização** de imagem representada pelo modelo de cor RGB.
 - 3.1. Leia uma imagem .bmp, e.g., a imagem peppers.bmp.
 - 3.2. Crie uma função para implementar um *colormap* definido pelo utilizador.
 - 3.3. Crie uma função que permita visualizar a imagem com um dado *colormap*.
 - 3.4. *Encoder*: Crie uma função para separar a imagem nos seus componentes RGB.
 - 3.5. *Decoder*: Crie também a função inversa (que combine os 3 componentes RGB).
 - 3.6. Visualize a imagem e cada um dos canais RGB (com o *colormap* adequado).
4. Pré-processamento da imagem: **padding**.
 - 4.1. *Encoder*: Crie uma função para fazer padding dos canais RGB. Caso a dimensão da imagem não seja múltipla de 32x32, faça padding da mesma, replicando a última linha e a última coluna em conformidade.
 - 4.2. *Decoder*: Crie também a função inversa para remover o padding. Certifique-se de que recupera os canais RGB com a dimensão original, visualizando a imagem original.
5. Conversão para o **modelo cor YCbCr**.
 - 5.1. Crie uma função para converter a imagem do modelo de cor RGB para o modelo de cor YCbCr.
 - 5.2. Crie também a função inversa (conversão de YCbCr para RGB). Nota: na conversão inversa, garanta que os valores R, G e B obtidos sejam números inteiros no intervalo {0, 1, ..., 255}.
 - 5.3. *Encoder*:
 - 5.3.1. Converta os canais RGB para canais YCbCr.
 - 5.3.2. Visualize cada um dos canais (com o colormap adequado)
 - 5.4. *Decoder*: Recupere os canais RGB a partir dos canais YcbCr obtidos. Certifique-se de que consegue obter os valores originais de RGB (teste, por exemplo, com o pixel de coordenada [0, 0]).
 - 5.5. 🗑️ **Compare a imagem de Y com R, G e B e com Cb e Cr. Tire conclusões.**

6. Sub-amostragem.

- 6.1. Crie uma função para sub-amostrar (*downsampling*) os canais Y, Cb, e Cr, segundo as possibilidades definidas pelo codec JPEG, a qual deve devolver Y_d, Cb_d e Cr_d. Utilize, para o efeito, a função **cv2.resize** (biblioteca *Computer Vision*), testando diferentes métodos de interpolação (e.g., linear, cúbica, etc.).
- 6.2. Crie também a função para efectuar a operação inversa, i.e., *upsampling*.
- 6.3. *Encoder*: Obtenha e visualize os canais Y_d, Cb_d e Cr_d com downsampling 4:2:0. Apresente as dimensões das matrizes correspondentes.
- 6.4. *Decoder*: Reconstrua e visualize os canais Y, Cb e Cr. Compare-os com os originais.
- 6.5. 🐞 **Apresente e analise o resultado da compressão para as variantes de downsampling 4:2:2 e 4:2:0 (taxa de compressão, destrutividade, etc.)**

7. Transformada de Coseno Discreta (DCT).

7.1. DCT nos canais completos

- 7.1.1. Crie uma função para calcular a DCT de um canal completo. Utilize a função `scipy.fftpack.dct`.
- 7.1.2. Crie também a função inversa (usando `scipy.fftpack.idct`).
Nota: para uma matriz, X, com duas dimensões, deverá fazer:
$$X_dct = dct(dct(X, norm="ortho").T, norm="ortho").T$$
- 7.1.3. *Encoder*: Aplique a função desenvolvida em 7.1.1 a Y_d, Cb_d, Cr_d e visualize as imagens obtidas (Y_dct, Cb_dct, Cr_dct). Sugestão: atendendo à gama ampla de valores da DCT, visualize as imagens usando uma **transformação logarítmica** (apta para compressão de gama), de acordo com o seguinte pseudo-código:
$$imshow(log(abs(X) + 0.0001))$$
- 7.1.4. *Decoder*: Aplique a função inversa (7.1.2) e certifique-se de que consegue obter os valores originais de Y_d, Cb_d e Cr_d.

7.2. DCT em blocos 8x8

- 7.2.1. Usando as mesmas funções para cálculo da DCT, crie uma função que calcule a DCT de um canal completo em blocos BSxBS.
- 7.2.2. Crie também a função inversa (IDCT BSxBS).
- 7.2.3. *Encoder*: Aplique a função desenvolvida (7.2.1) a Y_d, Cb_d, Cr_d com blocos 8x8 e visualize as imagens obtidas (Y_dct8, Cb_dct8, Cr_dct8).
- 7.2.4. *Decoder*: Aplique a função inversa (7.2.2) e certifique-se de que consegue obter os valores originais de Y_d, Cb_d e Cr_d.

7.3. DCT em blocos 64x64. Repita 7.2 para blocos com dimensão 64x64.

- 7.4. 🐞 **Compare e discuta os resultados obtidos em 7.1, 7.2 e 7.3 em termos de potencial de compressão.**

8. Quantização.

- 8.1. Crie uma função para quantizar os coeficientes da DCT para cada bloco 8x8.
- 8.2. Crie também a função inversa.
- 8.3. *Encoder*: Quantize os coeficientes da DCT, usando os seguintes factores de qualidade: 10, 25, 50, 75 e 100. Visualize as imagens obtidas (Y_q, CB_q e Cr_q).

- 8.4. *Decoder*: Desquantize os coeficientes da DCT, usando os mesmos factores de qualidade. Visualize as imagens obtidas.
- 8.5. ✎ **Compare os resultados obtidos com os vários factores de qualidade e discuta-os em termos de potencial de compressão.**
- 8.6. ✎ **Compare os resultados obtidos com os da alínea 7 (DCT) e tire conclusões.**
9. **Codificação DPCM dos coeficientes DC.**
- 9.1. Crie uma função para realizar a codificação dos coeficientes DC de cada bloco. Em cada bloco, substitua o valor DC pelo valor da diferença.
- 9.2. Crie também a função inversa.
- 9.3. *Encoder*: Aplique a função 9.1 aos valores da DCT quantizada, obtendo Y_{dpcm} , Cb_{dpcm} e Cr_{dpcm} .
- 9.4. *Decoder*: Aplique a função inversa (9.2) e certifique-se de que consegue obter os valores originais de Y_q , Cb_q e Cr_q .
- 9.5. ✎ **Analise os resultados e tire conclusões.**
10. Codificação e descodificação end-to-end.
- Nota: As funções criadas na alínea 2 deverão conter, neste momento, todo o código de codificação e descodificação desenvolvido nas alíneas 3 a 9. Note que, após a quantização da DCT, não se pretende, neste trabalho, aplicar os passos de compressão não destrutiva dos coeficientes AC (RLE, Huffman / códigos aritméticos).
- 10.1. *Encoder*: Codifique as imagens fornecidas com os seguintes parâmetros de qualidade: 10, 25, 50, 75 e 100.
- 10.2. *Decoder*: Reconstrua as imagens com base no resultado de 10.1.
- 10.3. Crie uma função para cálculo da imagem das diferenças (entre o canal Y da original e da descompactada).
- 10.4. Crie uma função para cálculo das métricas de distorção MSE, RMSE, SNR, PSNR, max_diff e avg_diff (por comparação da imagem original com a descompactada).
- 10.5. ✎ **Visualize as imagens descodificadas. Visualize também a imagem das diferenças entre o canal Y de cada uma das imagens originais e da imagem descodificada respectiva para cada um dos factores de qualidade testados. Calcule as várias métricas de distorção (MSE, RMSE, SNR, PSNR, max_diff e avg_diff) para cada uma das imagens e factores de qualidade. Tire conclusões.**
- 10.6. Volte a analisar a alínea 1, de forma a validar/complementar as conclusões tiradas nesse ponto.